



The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública

A Grande Obra



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

**Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum
(Illuminates of Kemet)**

<http://ordoilluminatorum.net/>

“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”

Mestre Apis

(Hierofante da Organização Svmmvm)

Introdução

A GRANDE OBRA (The Great Workmanship ou simplesmente The Great Work) é uma das denominações místicas mais usadas nos escritos das Ordens e Fraternidades Esotéricas e Iniciáticas que operam em planetas da Terceira Dimensão, como a Terra. Em conversas sobre Misticismo e sobre Ocultismo, em palestras públicas e privadas e nos sites e grupos de discussão da Internet que se apresentam como esotéricos são constantemente feitas referências à Grande Obra. Entretanto, se alguém perguntar aos envolvidos nessas atividades interativas, físicas e virtuais, o que significa exatamente e em que consiste a Grande Obra provavelmente muitos, talvez mesmo a maioria, simplesmente não saberão o que dizer. É mais ou menos como falar de Deus: praticamente ninguém sabe dizer precisamente o que é e do que se trata, tanto que existe aquela famosa passagem em que o Buda dá três respostas diferentes para essa questão, respondendo a três pessoas diferentes: “Sim, existe”, “Não, não existe”, “Descubra você mesmo”. Isto se aplica igualmente à Grande Obra, mas existe uma diferença: os que realmente trabalham nela e para ela poderão pelo menos falar com conhecimento de causa. Agora, no limiar da Nova Era Mental, é apropriado falar um pouco sobre a Grande Obra, para que todos, através dessa fantástica mídia que é a Internet, possam dela ter uma idéia mais clara.

Inicialmente, para delinear um contorno superficial da Grande Obra, capaz de ser compreendido por qualquer um, pode-se dizer que ela é o conjunto do trabalho de todos os buscadores em harmonização com a Mente Cósmica, que produz estes e é por eles composta, na operosidade interativa que gera a Evolução Universal. Esta é como uma imensurável pirâmide de pura luz que estivesse (como de fato está) sendo erguida no Cósmico – dentro e fora do Tempo – através das Eras e fora delas, por um exército

incontável de trabalhadores bem intencionados, que são os soldados da Sabedoria Sideral. Este é um exército que não se dedica a combates nem trava lutas, armado unicamente de amor, piedade, compaixão e solidariedade. Seu objetivo é produzir crescente harmonia, para que a Evolução Universal possa se processar de maneira cada vez mais homogênea. São usadas as antiarmas, armas da antiluta. Uma das características da Dualidade é o incessante apelo ao embate para definir um vencedor, um vitorioso. Essa aparente glória é na verdade o oposto da verdadeira glória, que é o resplendor da paz e da harmonia, do equilíbrio e da elevação no contexto da Mente Cósmica. De um lado o apelo ao embate desemboca no cenário dos Senhores da Guerra que fazem da Terra um inferno de horrores e do outro a não-violência conduz à seara dos Mestres – e tem-se aí, constituído, o Governo Oculto do Mundo, que dirige os rumos da vida sobre a face da Terra. É no meio de tal conflito que trabalham os operários terrestres empenhados na Grande Obra.

A Pirâmide Cósmica

OS TRABALHADORES da Grande Obra – que são os seus artífices diretos, – como os Mestres Cósmicos e demais Seres Superiores das Dimensões que gravitam na Eternidade Relativa, e também os trabalhadores **pela** Grande Obra – que são os seus construtores indiretos, produzindo caminhos para ela, como escolas de pensamento luminoso e doutrinas de bem estar geral dos seres, ou criando pontos de atração para ela, como obras de arte que toquem as mentes e os corações, falando à sensibilidade e abrindo portais de perspectiva espiritual, estão em todos os corpos siderais habitados. A base dessa indescritivelmente monumental pirâmide de luz se assenta na Dimensão Zero, que é o limiar, a linha divisória, entre as Dimensões mais inferiores e as mais superiores da Manifestação, o evento pelo qual um dos Atributos da Força, a Energia, assume formas através da Matéria – da mais sutil (refinadamente espiritualizada ao máximo) até a mais

densa. Seu cume não pode ser vislumbrado pelos seres e tenta permanentemente se orientar para a Força, que é a fonte da Luz Eterna.

A partir deste ponto as referências à mencionada pirâmide serão feitas simplesmente como Pirâmide Cósmica e deve-se visualizá-la tendo em seu centro o Olho Que Tudo Vê e que representa a Consciência Cósmica. A Doutrina Illuminati (que não possui dogmas) adotada pela nossa Venerável Organização e expressa nos ensinamentos dos Iluminados de Kemet (Antigo Egito), assume que as pirâmides mandadas construir pelos faraós são réplicas, na Terra, da Pirâmide Cósmica, materializadas neste planeta como símbolos que funcionam como pontos de atração para a Grande Obra. A verdadeira Luz de Kemet orienta todos que dela se aproximem.

Periodicamente a Mente Cósmica, harmonizada com a Luz Eterna, que é um dos três principais Atributos da Força (Luz, Vida, Amor) providencia para que apareçam nos planetas habitados seres capazes de dinamizar o andamento da Grande Obra e estes são os Avatares, que anunciam caminhos adequados para um dado instante sideral – transpostos para um momento histórico -, os quais são implementados por seus discípulos mais diretos, resultando na formação de religiões e outras formas de conexão com a Consciência Cósmica. Todos usam sempre um ponto focal para o qual devem ser endereçadas as bênçãos dos crentes e é por isso que se diz “Deus, Santo é o Seu Nome”, inclusive como consta na oração que provavelmente é a mais conhecida e proferida no Mundo Ocidental e, de acordo com a Tradição, legada por Jesus de Nazaré, o Avatar da Cristandade. É ela o “Pai Nosso”, na qual se afirma “Santificado Seja o Vosso Nome”. Criar um ponto focal e santificá-lo – como Deus de uma etnia ou Deus pessoal e interior de cada um – é, pois, criar um inodo de conexão com a Grande Obra – e esta se firma, se afirma e se sustenta pelo equilíbrio das forças vivas em seu interior, irradiadas permanentemente de encontro a todos esses pontos, em todos os corpos celestes,

habitados ou não habitados (todas essas esferas são seres vivos, espaciais, que nascem, vivem, morrem e reencarnam ou são ascensionados a um nível superior de compreensão e interação com a Mente Cósmica.)

O Cósmico em si é uma múltipla atividade vibratória em contínuo movimento cíclico, que cria fases de existência (aparente) e não-existência (também aparente) e é dentro desse emaranhado (o Caos) que os trabalhadores da Grande Obra operam incessantemente, em seus ininterruptos esforços para a construção contínua (e interminável) da Pirâmide Cósmica. Ela engloba em seu contexto tudo o que existe de mais puro e sublime em todas as faixas vibratórias da Manifestação e que vai sendo extraído de todas as vibrações materiais e imateriais pelos trabalhadores na Grande Obra, que são as Abelhas da Luz. O insumo para a construção da Pirâmide Cósmica, já definido, é denominado *summum bonum*. Puro é aquilo que está isento de conflitos e pode manter o equilíbrio de sua própria natureza simplesmente pela manifestação natural de sua essência, como a água mais cristalina que jorre da fonte mais imaculadamente limpa; sublime pode-se chamar a um fluido assim que tenha sido tornado imaterial pelo Amor irradiado pela Força, para dentro e para fora, em todas as direções, em todas as Dimensões. Para os seres da Terceira Dimensão é difícil – mas não é impossível – perceber tal natureza excelsa de algo, e geralmente esse tipo de percepção não pode ser experienciada diretamente, tendo de haver a intermediação de algo alegórico, como a Arte, por exemplo, principalmente a música. É por isso que os mantras têm o poder de exercer grande harmonização nos seres que os entoam ritualisticamente.

Trabalhar na Grande Obra e para a Grande Obra é um privilégio de poucos, mas todos os seres de boa vontade, de todos os corpos celestes habitados, são chamados continuamente a essa missão. Assim, no contexto da construção da Grande Obra todos os nela e com ela envolvidos são Missionários, sejam Seres Superiores Estáveis, Leis Cósmicas, Mestres Cósmicos e seus Auxiliares,

Avatares, Profetas, Fundadores de Ordens e Fraternidades (religiosas e não-religiosas) voltadas para a Luz Maior e assim por diante, na escala de denominações dos operários da Pirâmide Cósmica, que não pode ser denominada com propriedade de Hierarquia, embora possa ter tal aparência aos olhos de habitantes de vários planetas, principalmente da Terceira Dimensão.

Ao trabalho na Grande Obra, como foi dito, todos são chamados – desde que sejam seres de boa vontade, isto é: seres que de forma alguma pensam em prejudicar o próximo, seja lá de que maneira for, optando conscientemente pelo contrário disso, seja a que preço for. Normalmente os seres de boa vontade são difamados, caluniados, ofendidos, agredidos, torturados e até mortos – mas simplesmente não podem ser destruídos, porque a Grande Obra necessita deles para a sua construção. Mesmo mortos para o Plano Físico continuam vivos na mente dos viventes nesse plano e trabalhar através deles, apoiados nos arquivos akásicos e formando a Corrente da Tradição. A Grande Obra existe como realidade cósmica e funciona também como egrégora, concatenando pensamentos, palavras e ações em todos os níveis de expressão, disciplinando essa massa em função de um referencial - que é a Luz Eterna – e produzindo vibrações em todos os Planos de Compreensão, como imensurável e indescritível cristal vivo e pulsante, diretamente geometrizado pela Força.

O chamamento, como foi dito, é geral, mas o acesso ao trabalho na Grande Obra e para a Grande obra é conferido somente pela Iniciação. Iniciação – outra palavra muito usada por místicos, ocultistas e esoteristas de um modo geral – é o evento interativo pelo qual um segmento da Consciência Cósmica adquire maior poder de compreensão e de avaliação, seja esse segmento uma unidade autônoma de consciência, como um ser humano, por exemplo, uma comunidade religiosa ou esotérica não-religiosa, uma nação, um planeta, um sistema estelar ou uma galáxia inteira. O Iniciador é um Atributo da Spira Legis e ele pode se manifestar como uma pessoa, um grupo de pessoas, uma esfera celestial, um

corpo espacial errante, um átomo ou outra partícula.

Existem no planeta Terra, desde os remotos tempos da Lemúria e da Atlântida até hoje, seres e conjuntos de seres que representam – consciente ou inconscientemente – o Iniciador, que é uma função cósmica e não uma pessoa, isto é, um ser limitado ao seu invólucro. E é assim, através das ações desses operários anônimos que a construção da Grande Obra vai prosseguindo e ressaltando, vez por outra, nomes de trabalhadores para que sirvam de pontos-de-referência na imensurável teia dos registros akásicos, que constituem a memória cósmica. A memória cósmica funciona exatamente como a RAM de um computador: quando a Manifestação está em seu ciclo de existência aparente todas as experiências de vida vão sendo armazenadas nos arquivos akásicos para efeitos de cumprimento da Lei do Karma (causa e efeito) através de encarnações e reencarnações, de seres de todos os níveis de expressão, isoladamente ou coletivamente, de pessoas a sistemas estelares. Quando a Manifestação, pelo seu pulsar, entra no ciclo inverso, essa memória RAM é esvaziada e seu conteúdo forma uma massa não manifestada, que posteriormente se remanifestará, no seguinte ciclo de aparente manifestação, mas de forma amorfa. Isto significa que é significado **do conjunto** das experiências é que está preservado para servir de referência (para a Evolução Universal) e não mais cada experiência individual é que estará ali armazenada. É por isso que se diz que “a vida é uma ilusão” e é por esse motivo que o Sagrado e Venerável Hierofante da Organização SVMMVM, o Mestre Apis Kemet (ou simplesmente Mestre Apis) declara para os Adeptos: “*A Vida e Eterna. As criaturas são transitórias.*”

A Torre de Babel

EM UMA definição bem sucinta, mas que só poderia ser compreendida por quem leu este texto até aqui, pode-se dizer que A Grande Obra é o exato contrário da Torre de

Babel, a alegórica construção descrita na Bíblia, na qual todos os trabalhadores se desentendem porque cada grupo fala uma língua diferente. Na prática, quando se transpõe essa construção metafórica para o plano terrestre, vê-se que além de cada grupo ter um idioma que raramente é compreendido pelos outros, cada pessoa dentro de cada grupo se expressa através de seu dialeto próprio, que é a enunciação dos seres valores para benefício de seu egoísmo. Sob os os efeitos da Lei da Entropia, que são inexoráveis, muitas vezes edificações iniciadas como parte da Grande Obra acabam se tornando pedaços da Torre de Babel. No que se refere a esse efeito entrópico nas organizações místicas ele se aguça e torna-se extremamente autodestrutivo quando uma instituição dessas passa a ser uma finalidade em si mesma. Um dos principais Fundadores de Organizações R+C (Rosacruz) para a Terra, o Irmão Leigo Max Heindel (formou The Rosicrucian Fellowship/Fraternidade Rosacruz, na América, em 1909CE) fez um alerta por escrito para esse perigo, mas certamente poucos o escutaram com os ouvidos da alma.

Arrogância, vaidade, empáfia, pretensão, petulância e outras farpas do egoísmo desmesurado são os ingredientes psicológicos que podem metamorfosear operários da Grande Obra em trabalhadores na Torre de Babel. Não se pode dizer que esta seja uma construção que vai sendo edificada pela Grande Loja Negra, como um oposto à Pirâmide Cósmica porque a distância de comparação entre essas duas edificações é de tal monta quer sequer cabe um confronto entre elas, mesmo no Plano da Dualidade, em que tudo tem seu oposto. Na verdade a Torre de Babel serviria para ser a descrição de algo que fosse a sombra da Pirâmide Cósmica: aqueles que nela operam o fazem enganados, pensando que estão na Construção Sagrada...

Existe um conceito esotérico que diz: “As pessoas são falíveis, mas as organizações são intocáveis”. É este um conceito perigosíssimo, porque pode ser verdadeiro em relação à Grande Obra, mas pode ser completamente equivocado no que diz respeito à Torre de

Babel. Todos os místicos e ocultistas, todos os religiosos e espiritualistas de todos os tipos e de todas as vertentes devem, em benefício próprio, fazer periodicamente um exame de consciência em nível emocional e uma autocrítica em nível intelectual, para aferirem por si mesmos se estão trabalhando na Torre de Babel ou na Pirâmide Cósmica. Não é raro ocorrer períodos de intercâmbio nessas construções, quando operários da Torre, através de autoavaliações sinceras, feitas com auxílio de meditação, retornam ao trabalho na construção da Pirâmide de Luz, enquanto até artífices que se dedicam a esta voltam-se subitamente para a Torre (e isso acontece principalmente quando se encastelam em algum nicho ou se isolam em uma torre de marfim, ambientes nos quais querem operar ditando ordens de cima para baixo, sem ouvir ponderações e sem aceitar a interação). Mas a Grande Obra é depurativa e funciona ela mesma como uma monumental retorta alquímica que aproveita o sumo de todos, para a formação do *summum bonum*, que passa a ser dela, e não mais algo pessoal, que a pessoa possa macular em uma vacilação. É comum que em tal ambiente os operários de uma e de outra dessas obras caiam e se levantem, troquem de lugares e até entrem em interatividade, porque a Mete Cósmica constitui-se dessa interação de consciências e absorve os contrastes em um consenso comum que está fora da compreensão das pessoas. Assim, muitos consideram como injustiça atos do Cósmico que não podem compreender, porque são vistos pela Mente Cósmica de um ponto-de-vista global, que percebe todos os seres, enquanto estes estão em posições setorizadas, dentro de estratos supercompartimentados.

Assim a Grande Obra se depura e se aprimora a cada instante cósmico, ao mesmo tempo em que vai sendo continuamente edificada. A cada um de seus operários é dada livre escolha para que possa decidir por si mesmo se nela continua ou se a renega por algum motivo de vontade pessoal. Mas de uma forma geral pode-se dizer que aqueles que estão realmente empenhados na Grande Obra não se abalam e ante as dificuldades, contratemplos e toda sorte de tentações continuam persistindo, principalmente os

verdadeiros Rosacruz. É por isso que se diz que um Rosacruz pode ser dobrado e posto de joelhos mas não pode ser totalmente deitado por terra em uma derrota total. A Ordem Rosacruz é aqui mencionada por seu um dos principais esteios – senão o principal – da Grande Obra, por sua conceituação básica de que a personalidade-alma deve florescer como uma rosa mística sobre a cruz dos confrontos da Dualidade, que implica sofrimentos e provações e tenta com prazeres e satisfações.

Estejamos sempre atentos para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illvminatvs
16 de Agosto de 6247AFK (2006CE)

+Frater Velado, Abade
Sacrosanctae Ordo Svmmvm Bonvm

NOTA DO EDITOR:

(*) O Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 65 anos de idade em 2006CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 10 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Seus estudos Rosacruz foram feitos através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, ao longo de três décadas. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em:

<http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/> . Seu website oficial é o Prophet Jehosu:
<http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>

**Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza
Monografias Públicas para a Nova Era Mental:**
http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html